Relatório de Atividades

2016

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Índice

Índice 3

Introdução 5

1. AÇÕES EM DESENVOLVIMENTO 7

DOMÍNIO A. COMUNICAÇÃO | INFORMAÇÃO 8

DOMÍNIO B. ARTICULAÇÃO EUROPEIA 11

DOMÍNIO C. INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO 14

DOMÍNIO D. INTERVENÇÃO JUNTO DE PÚBLICOS VULNERÁVEIS 21

2. Metodologia 32

3. Articulação com as estruturas centrais do IEFP 34

4. Recursos 35

5. Conclusões 36

6. Cronograma de Ação 2016 40

7. Execução Física Anual 2016 41

8. Execução financeira Anual 2016 44

9. Anexos 45

Introdução

O presente relatório tem como objetivo principal apresentar as atividades desenvolvidas pela nossa organização, no ano de 2016, no âmbito do Acordo de Cooperação entre o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e a EAPN - Rede Europeia Anti Pobreza/Portugal.

As ações desenvolvidas e aqui apresentadas enquadram-se em quatro domínios principais de atuação delineados no plano de ação inerente ao referido Acordo. Esses domínios são: Comunicação / Informação; Articulação Europeia; Informação e Sensibilização e ainda a Intervenção junto de públicos vulneráveis. Em cada um destes domínios é apresentada a descrição das atividades desenvolvidas, assim como a sistematização dos resultados atingidos, no âmbito das ações correspondentes e que são, respetivamente:

- Ação 1 – Desenvolvimento, manutenção e atualização dos canais de comunicação da EAPN Portugal, para informação/sensibilização sobre políticas sociais relativas à empregabilidade e à inserção de públicos desfavorecidos;
- Ação 2 – Intercâmbio e tratamento de informação oriunda dos diferentes órgãos da Comissão Europeia, das redes nacionais da EAPN Europa e outros organismos internacionais;
- Ação 3 – Grupos de Trabalho Empregabilidade ReC [Refletir E Construir];
- Ação 4 – Projeto CLICK – Ativar Competências para a Empregabilidade.

Na parte metodológica são apresentados um conjunto de princípios estratégicos e metodológicos que orientam o trabalho desenvolvido no âmbito deste acordo, nomeadamente a preocupação transversal na promoção do "trabalho em rede" e na "participação ativa" e o consequente contributo para o *empowerment* de grupos vulneráveis. O aprofundamento metodológico é salientado em algumas ações específicas, como é exemplo o "Grupo de Trabalho Empregabilidade ReC" e o projeto CLICK (ação 3 e 4), acima referidos, pela natureza prática destas ações.

A articulação com as estruturas centrais do IEFP é também tema integrante deste relatório, pela importância que assume em todas as fases de execução do plano de ação: desenho, desenvolvimento, monitorização e avaliação.

Os recursos humanos e técnicos empregues na prossecução dos objectivos identificados são igualmente apresentados, assim como a abordagem pormenorizada à execução física e financeira das atividades, com apresentação dos respetivos indicadores de execução, em função do plano e do cronograma de trabalho. Sempre que se entenda necessário anexaremos documentos que ilustrem / evidenciem os dados, destacando nomeadamente o importante carácter de sistematização da Ficha Global de Execução do Acordo de Cooperação, na qual fundamentamos sumariamente a execução física e financeira, nomeadamente reportando eventuais desvios/alterações em ambas.

Na última parte deste relatório apresentamos um conjunto de conclusões gerais que reflectem o balanço do trabalho desenvolvido no ano de 2016. Através destas é nosso objetivo evidenciar os resultados atingidos, assim como os principais desafios encontrados no período em análise, garantindo assim ajustamentos devidos em propostas futuras, resultantes da avaliação formal bem como do acompanhamento da equipa técnica, dinamizadoras e parceiros deste Acordo.

1.

AÇÕES EM DESENVOLVIMENTO

DOMÍNIO A.

COMUNICAÇÃO | INFORMAÇÃO

Ação 1

Janeiro a Dezembro

Desenvolvimento, manutenção e atualização dos canais de comunicação da EAPN Portugal para informação/sensibilização sobre políticas sociais relativas à empregabilidade e à inserção de públicos desfavorecidos.

Atividades

1

Ao longo do ano de 2016 a atualização e manutenção da página da Internet do Acordo de Cooperação entre a EAPN Portugal e o IEFP (relatórios de atividades, planos de ação, eventos, estudos, publicações, relatórios europeus, notícias relevantes e outras informações) foi constante. Os destaques e eventos da página foram atualizados à medida que se foram desenvolvendo as atividades programadas, funcionando como veículo de divulgação das mesmas. No período em relatório, foram publicadas um total de 79 notícias, nas mais diversas áreas da empregabilidade, empreendedorismo, inclusão de públicos vulneráveis, desemprego, entre outras, sempre numa lógica de divulgação de conhecimento e oportunidades e inseridos um conjunto de 33 documentos, entre os quais estudos recentes nos domínios temáticos do Acordo.

Durante todo o ano de 2016, o site do Protocolo teve 1649 visitas, resultantes em 3012 visualizações.

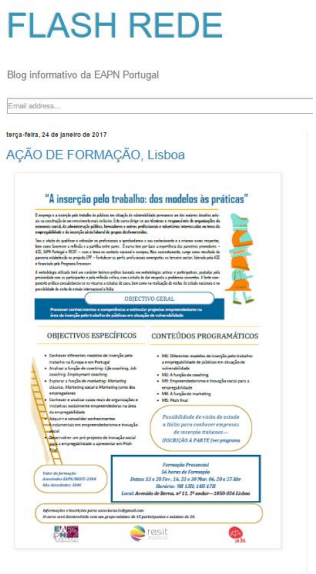
Sugerimos uma consulta regular do site (http://www.eapn.pt/iefp) para conhecimento das informações prestadas.

2

Publicação na edição impressa e online da Revista de Política Social *Focussocial,* de artigos informativos e de opinião produzidos por especialistas em áreas variadas*:* políticas sociais ativas de emprego e inserção profissional; economia social como promotora de emprego e inserção; posições tomadas pelos órgãos da União Europeia e pela European Anti-Poverty Network (EAPN Europa); implementação da Estratégia Europeia de Inclusão Ativa e outros projetos desenvolvidos pela EAPN Portugal e por seus associados, relevantes para o desenvolvimento das políticas sociais e particularmente as mais diretamente relacionadas com a empregabilidade de públicos desfavorecidos e de uma forma mais transversal aos problemas de emprego e desemprego à escala nacional e europeia.

No ano de 2016 foram publicados um total de 5 artigos na edição online e física da revista dedicados a temas do âmbito do presente Acordo de Cooperação, entre eles o Empreendedorismo Social, a Economia Social e Terceiro Setor; a Empregabilidade e as Políticas Ativas de Emprego.

3



Dinamização do blog informativo *Flash Rede* (flashredeblogspot.com) com informações sobre eventos, projetos, atividades de formação e medidas nas mais diversas áreas temáticas, nomeadamente as abrangidas por este protocolo. Trata-se de um blog de acesso livre que conta com mais de 1000 subscritores, sendo um suporte de comunicação atualizado diariamente. Ativo desde Dezembro de 2009, o blog conta, até ao momento (Dezembro de 2016) com 278.533 visualizações.

Como já referido em documentos anteriores, o surgimento da revista Focussocial on-line (e em papel), de carácter generalista e muitíssimo mais abrangente, contribuiu para a restrição noticiosa do FLASH REDE. Nos domínios abrangidos por este protocolo, a diminuição deve-se igualmente à dinamização de que o site do mesmo tem vindo a ser alvo, tornando-se assim um instrumento mais privilegiado para a focalização das notícias nestes domínios. No ano de 2016 publicaram-se 296 notícias no blog, sendo que 41 destas (14%) estão diretamente relacionadas com o âmbito do Acordo (http://flashrede.blogspot.pt/).

4

Utilização permanente do *Facebook* como instrumento de divulgação e sensibilização de notícias, eventos quer no âmbito deste Acordo, quer em atividades desenvolvidas pelos núcleos distritais e associados, que se relacionem com estas temáticas.

Até ao ano de 2016 a página de facebook da EAPN Portugal registou 9022 likes e mais de 8 mil seguidores.

Resultados atingidos

- Site do Acordo (1649 visitas resultantes em 3012 visualizações)
- 120 Notícias divulgadas no Blog Flash Rede, Facebook e site do protocolo (79 site; 41 Blog Flashrede) *[face a 80 anuais previstas].*
- Publicação de 5 artigos relacionados com temáticas do Acordo, na edição online e física da Revista de Política Social Focussocial *(face a 2 artigos anuais previstos).*
- Publicação na página da Internet e dos relatórios das iniciativas desenvolvidas no âmbito deste Acordo no período em relatório.
- Elaboração e difusão pelos diversos meios referidos dos materiais de divulgação dos eventos dinamizados no período em relatório.

DOMÍNIO B.

ARTICULAÇÃO EUROPEIA

Ação 2

Janeiro a Dezembro

Intercâmbio e tratamento de informação oriunda dos diferentes órgãos da Comissão Europeia, das redes nacionais da EAPN, da EAPN Europa e outros organismos internacionais.

Atividades

5

Em 2016, a EAPN Portugal planificou incidir a sua participação numa campanha sobre o Trabalho Digno, em parceria com as suas congéneres europeias e sobre a orientação da EAPN Europa, destacando-se que esta campanha se encontrava programada para 2015 tendo sofrido alargamento para 2016. Esta campanha tem por base o exemplo adotado noutros países e visa a promoção de um salário digno, a adoção das normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o apelo à negociação coletiva de um salário capaz de fazer face às necessidades de cada um, considerando um estilo de vida digno. Esta campanha é adaptada a cada estado-membro e tem em conta as circunstâncias económicas, sociais e políticas de cada país.

Relativamente às 4 traduções previstas no âmbito da campanha referenciada as mesmas não tiveram lugar no ano de 2016 devido à alteração de estratégia por parte da EAPN Europa, entidade promotora da Campanha de Trabalho Digno que planificamos acompanhar. Esta campanha é promovida pelo EU ISG (*EU Inclusion Strategies Group),* um grupo promovido pela EAPN Europa que integra membros de todas as Redes Nacionais e que funciona enquanto agente de Política Social fornecendo apoio mútuo às Redes para o desenvolvimento de Estratégias Nacionais e planos para combater a pobreza e tendo um trabalho de acompanhamento das estratégias politicas europeias (Europa 2020, OMC, Estratégia de Emprego, Plataforma Contra a Pobreza, Fundos Estruturais). Assim, não tendo a campanha planificada produzido documentação específica, este referido grupo está a desenvolver um Documento sobre Mercados de Trabalho Inclusivos, documento para o qual contribuímos com testemunhos diretos recolhidos no âmbito de várias atividades desenvolvidas ao abrigo do presente Acordo de Cooperação. Este documento está a ser sistematizado e terá o seu lançamento no primeiro trimestre de 2017.

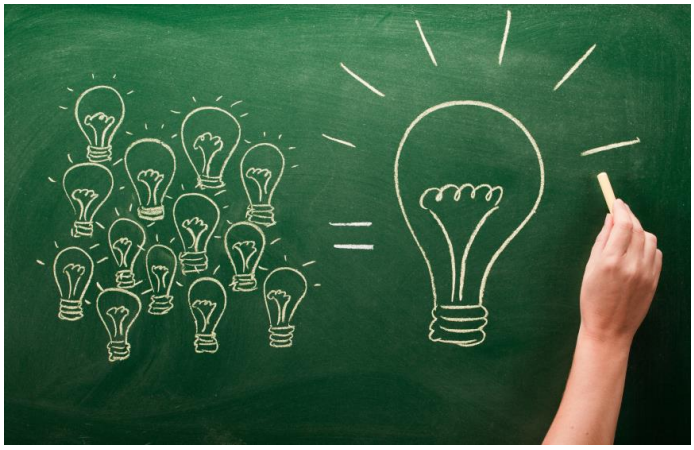
Para além da tradução, esta atividade encontra-se ligada à atividade do ponto anterior (publicação de materiais on-line e sua atualização nos meios disponíveis), assim, no decorrer do ano de 2016, foram divulgados no site do Acordo um total de 33 documentos, como já referido, os quais integram um conjunto de áreas temáticas com enfoque no emprego, mais especificamente temas como as tendências globais do emprego e a sua evolução na Europa; a ligação entre emprego, assuntos sociais e inclusão (nomeadamente conciliação entre emprego e vida familiar), bem como a justiça social. Foram igualmente destacados documentos de acompanhamento à situação dos jovens no mercado de trabalho, particularmente os jovens NEET e à situação das Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade.

Resultados atingidos

- Nº de documentos publicados no site do Acordo: 33
- Contributo para documento sobre Mercados de Trabalho Dignos, cooperando com o grupo de trabalho da EAPN Europa – EU-ISG

DOMÍNIO C.

INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO



Ação 3

Fevereiro a Novembro

Grupos de Trabalho Empregabilidade ReC [Refletir E Construir]

Atividades

6.1.

Constituição de 2 grupos de trabalho, um no Porto e outro em Lisboa, constituído por elementos das equipas dos Gabinetes de Inserção Profissional, e por outros atores estratégicos, tais como os que constituem os Núcleos Locais de Inserção.

EMPREGABILIDADE

Refletir

E

Construir

Estes grupos de trabalho denominaram-se por "Empregabilidade ReC [Refletir e Construir]" na medida em que pretenderam responder a uma necessidade de reflexão conjunta dos profissionais que trabalham o domínio da empregabilidade e, por outro lado, através da partilha de experiências, apresentaram algumas propostas de melhoria de uma parte significativa dos seus instrumentos de trabalho – as políticas públicas de emprego. No que respeita à primeira atividade desta ação 3 destacamos que no ano de 2016 os dois grupos de trabalho constituíram-se com um número significativo de técnicos, superior aos 15 previstos: o de Sintra (24 elementos) constitui-se no decorrer do 3º trimestre (efetivando os seus encontros no 4º trimestre) e o do Porto (28 elementos) durante o 1º semestre, conforme anteriormente reportado.

6.2

Realização de dois workshops com os grupos de trabalho constituídos, para realização dos Diagnósticos Participativos, um no Porto e outro em Lisboa, para levantamento das necessidades e desafios atuais ao nível dos serviços públicos de emprego.

Passando a esta **segunda** atividade destacamos que o workshop do Porto teve lugar a 25 de Fevereiro contando com 28 participantes e o de Sintra realizou-se a 20 de Outubro, contando com 24 participantes. Importa referir que estes participantes integram técnicos afectos aos GIPs, NLIs e outros atores-chave no âmbito da promoção do emprego.

Este primeiro workshop decorreu com o objetivo principal de debater e identificar necessidades e desafios inerentes às respostas dos serviços públicos de emprego, na promoção da empregabilidade de públicos vulneráveis. A metodologia de trabalho foi através do World – café, abordando 4 grandes temas: promoção de competências de empregabilidade em públicos vulneráveis; reconversão profissional em diferentes gerações de públicos; reconhecimento de competências e políticas ativas de emprego.

As principais necessidades e desafios identificados para cada um dos temas foram sistematizados num documento de trabalho. A avaliação desta iniciativa[1] foi significativamente positiva. Os aspetos positivos e negativos avaliados pelos participantes permitiram-nos claramente perceber a relevância deste tipo de grupos de trabalho, na medida em que trabalham temas com uma forte aplicabilidade profissional, nos contextos diários de trabalho. Destaque-se igualmente a importância da oportunidade gerada para a partilha de ideias e experiências.

[1]Realizada através da aplicação de um inquérito por questionário.

6.3

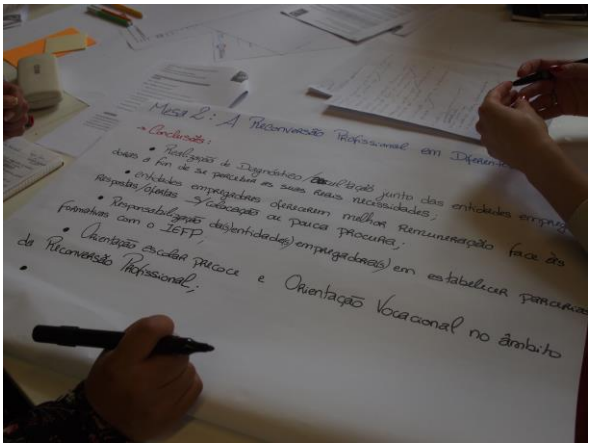
Realização de dois workhops com os grupos de trabalho constituídos, para devolução dos resultados dos diagnósticos participativos realizados, um no Porto outro em Lisboa, assim como para levantamento de propostas de melhoria para o serviço público de emprego.

Nesta **terceira atividade**, o workshop do Porto foi realizado a 16 de Junho, contando com a presença de 25 participantes no total (16 que já tinham participado no primeiro momento e 9 que vieram em substituição de outros elementos com indisponibilidade de agenda). Em Sintra o workshop concretizou-se a 24 de Novembro contando com 22 participantes.

O documento de trabalho com as conclusões do primeiro workshop foi enviado antecipadamente aos grupos e apresentado no início deste segundo workshop (ambos os documentos constam em anexo ao Relatório Final do Grupo, o qual corresponde ao *Anexo 1* do presente relatório anual), servindo de base a uma nova discussão, utilizando a mesma metodologia de worldcafé. Neste segundo workshop o objetivo foi o de reflexão sobre oportunidades e propostas de intervenção para as necessidades e desafios que foram identificados no primeiro workshop, assim como outras que os participantes entenderam relevantes identificar.

6.4

Elaboração do documento de Propostas de Melhoria para o Serviço Público de Emprego.



Esta **quarta atividade** é resultante das sessões anteriores dos Grupos de Trabalho, tendo assim tido lugar no 4º trimestre do ano. Este documento foi elaborado em formato de Relatório do Grupo de Trabalho e encontra-se disponível no site do Acordo (www.iefp.eapn.pt/documentos.php?t=2) e *no Anexo 1* do presente Relatório.

Importa destacar que o processo de elaboração deste documento passou pela sistematização das conclusões das 2 sessões dos grupos Norte e Sul, compiladas num único documento o qual foi por nós finalizado e disseminado.

6.5

Ações do domínio da Investigação não previstas

6.5.1

Sessões de Apresentação do Estudo "Empregabilidade na Economia Social: o papel das políticas ativas de emprego"

Estas sessões foram solicitadas pelos Núcleos distritais da EAPN Portugal não integrando o Plano de Atividades do IEFP, mas revelam o interesse manifesto pelos territórios face à temática, tendo sido sessões, na generalidade, muito participadas. O desenvolvimento desta atividade é de extrema relevância, tendo em atenção a realização do estudo de investigação no ano transacto e sendo essencial a divulgação dos seus principais resultados junto dos públicos mais diversificados. Destacamos o convite direto da Pós Graduação em Economia Social, da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, para a integração da divulgação do estudo no seu ciclo de conferências e ainda da organização Florinhas do Vouga (concelho de Aveiro) para o seu seminário de comemoração dos 75 anos com a conferência "Tanto (des)emprego": a economia social em foco".

Durante o ano de 2016 realizaram-se 8 sessões de apresentação do estudo "Empregabilidade nas OES: o papel das PAE", com a colaboração dos Núcleos Distritais da EAPN Portugal: (21 Jan_ Coimbra; 24 Fev_ Viana do Castelo; 9 Mar_Guimarães (Encontro IPSS do Ave); 10 Mar_Viseu (Reunião Rede Social de Tondela); 11 Mar_Bragança (reunião de associados); 22 de abril em Coimbra [FEUC] e 5 de Maio [Aveiro- Florinhas do Vouga]).

6.5.2

Co-organização do Seminário internacional "Respostas reais para o emprego e a inclusão - as empresas sociais de inserção pelo trabalho na Europa 2020"

Este seminário teve lugar a 29 de setembro na Atmosfera M no Porto, sendo o seminário final do Projeto europeu EPP – 'Fortalecer os perfis profissionais emergentes no terceiro sector – uma via para promover pontes inovadoras para o trabalho e inclusão social de grupos desfavorecidos'. Este projeto teve início em 2014 e termina em Outubro de 2016. Coordenado pela A3S, esta parceria estratégica, teve como principal enfoque os desafios actuais que se colocam aos recursos humanos das empresas sociais de inserção pelo trabalho (WISE em inglês), privilegiando o papel das funções de coaching e marketing desempenhadas por estas organizações.

O projecto conclui-se com a divulgação dos 4 produtos intelectuais produzidos os quais estão disponíveis no seguinte link: http://a-3s.org/strengthening-emergent-professional-profiles-in-the-third-sector/.

6.5.3

Participação no III Fórum Intermunicipal de Torres Vedras e Lourinhã

A 13 de Outubro participamos no III Fórum Intermunicipal de Torres Vedras e Lourinhã que teve lugar em Torres Vedras dedicado ao tema da Governação Integrada. Integramos este Fórum com uma apresentação do projeto Click no painel "Novas Respostas para Velhos Problemas".

6.5.4

Participação na tertúlia sobre o Rendimento Mínimo Adequado e o Rendimento Básico Incondicional

A 17 de Outubro estivemos presentes na tertúlia sobre o Rendimento Mínimo Adequado e o Rendimento Básico Incondicional, no **Arquivo Distrital de Leiria**, realizada no âmbito das comemorações do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e promovida pela InPulsar e o Núcleo de Leiria da EAPN Portugal. Nesta tertúlia tivemos oportunidade de integrar o painel apresentando informações sobre o desafio por um Rendimento Mínimo Adequado, recorrendo aos resultados do projeto EMIN, o qual também foi acompanhado pelo presente Acordo de Cooperação durante a sua execução em 2013/14.

6.5.5

Rede de trabalho colaborativo "Comunidades sem Fios"

A 7 de Dezembro demos resposta ao desafio de integrar a **rede de trabalho colaborativo "Comunidades sem Fios" promovida pela Santa Casa da Misericórdia da Amadora, participando no primeiro encontro** da mesma para planificação da sua estratégia em 2017, a qual assenta na dinamização de um momento mensal de reunião entre parcerias para apresentação/definição de desafios conjuntos.

Nesta fase inicial a Rede é constituída por 11 parceiros – 5 da área social (Santa Casa Misericórdia da Maia; Pressley Ridge; EAPN Portugal ; EmgrandeSer; ACAF) e 6 da área empresarial (All By Group; Pick up a Star, Stay there; Associação Nacional de Ópticos; Mazars; In Sure Broker e Stone Soup). Esta integração resultou da presença num primeiro Encontro preliminar da Rede que decorreu a 16 de Setembro e que consistiu numa Mostra de Modelos Sustentáveis por parte de Organizações Sociais (tendo a EAPN apresentado o projeto Click) e no Speed Dating entre Organizações Sociais e Empresas.

Resultados atingidos

- Constituição de 2 Grupos de Trabalho (Norte e Sul) com 28 elementos e 24 elementos face aos 15 previstos.
- Realização dos 4 workshops previstos:

- 2 workshops para realização de diagnóstico participativo (workshop do Porto, com 28 participantes, realizado a 25 de Fevereiro; workshop em Sintra, com 24 participantes, realizado a 20 de Outubro).
- 2 workshops para devolução dos resultados dos diagnósticos e para levantamento de propostas de melhoria para o serviço público de emprego (workshop do Porto, com 25 participantes [16 que já tinham participado no primeiro momento e 9 que vieram em substituição], a 16 de Fevereiro. Workshop em Sintra, com 22 participantes, a 24 de novembro).

- Elaboração de um documento com Propostas de Melhoria para o Serviço Público de emprego (este documento foi elaborado em formato de Relatório do Grupo de Trabalho e encontra-se disponível no site do Acordo (www.iefp.eapn.pt/documentos.php?t=2) e no Anexo 1 do presente relatório).
- Realização de 8 sessões regionais de apresentação e discussão do estudo "Empregabilidade na Economia Social: o papel das PAE" com entidades parceiras e sociedade civil. Estas sessões não foram planificadas e realizaram-se a convite dos Núcleos Distritais da EAPN Portugal e dos seus associados e parceiros tendo ocorrido nas seguintes datas e locais: 21 Jan_ Coimbra; 24 Fev_ Viana do Castelo; 9 Mar_Guimarães (Encontro IPSS do Ave); 10 Mar_Viseu (Reunião Rede Social de Tondela); 11 Mar_Bragança (reunião de associados); 22 de abril em Coimbra [FEUC] e 5 de Maio [Aveiro- Florinhas do Vouga].
- Integração num projeto piloto de constituição da rede de trabalho "Comunidades sem Fios" com a participação no 1º Encontro (27 de outubro) e 1ª Reunião de Trabalho (7 de dezembro).
- Co-organização do Seminário internacional "Respostas reais para o emprego e a inclusão – as empresas sociais de inserção pelo trabalho na Europa 2020", seminário final do Projeto europeu EPP – 'Fortalecer os perfis profissionais emergentes no terceiro sector – uma via para promover pontes inovadoras para o trabalho e inclusão social de grupos desfavorecidos' promovido pela A3S a 29 de setembro.
- Participação no III Forúm Intermunicipal de Torres Vedras e Lourinhã a 13 de Outubro.
- Participação na Tertúlia " Rendimento Mínimo Adequado e o Rendimento Básico Incondicional" a 17 de Outubro.

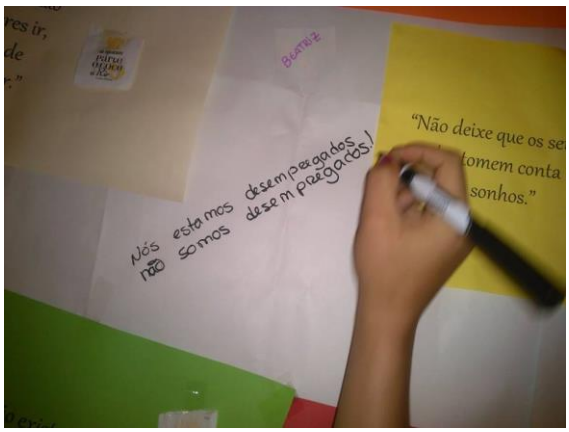
DOMÍNIO D.

INTERVENÇÃO JUNTO DE PÚBLICOS VULNERÁVEIS

Ação 4

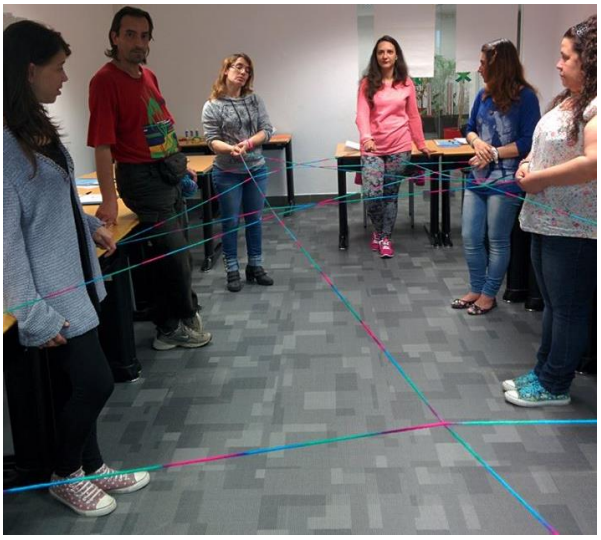
Janeiro a Dezembro

Projeto Click – Ativar competências de empregabilidade

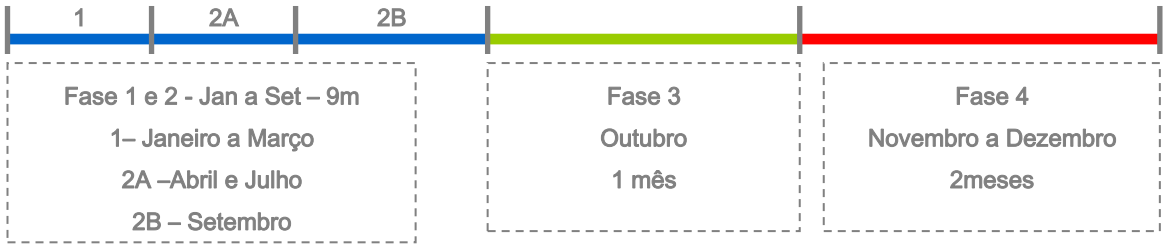


No âmbito do projeto Click, destaca-se, de forma abrangente a todas as suas atividades, que no primeiro semestre foi reconfigurada a sua calendarização, no sentido de uma maior capacitação dos participantes para a fase de mentorias profissionais.

No *anexo 2* do presente Relatório é possível ter acesso ao Relatório Global do Projeto Click para um conhecimento mais detalhado do mesmo.



Calendarização



Atividades

7

Fase 1 – Seleção/recrutamento de participantes e constituição de parcerias com entidades empregadoras

No que respeita à **primeira atividade do projeto Click**, o **processo de seleção/recrutamento de participantes** viu-se concluído no primeiro trimestre para os grupos de Maia e VNGaia e prolongou-se em Abril no caso do grupo de Sintra, dado o recrutamento da técnica responsável por este território ter estado dependente da aprovação orçamental do Acordo que apenas ocorreu em final de Março. Quanto à constituição de parcerias com potenciais entidades empregadoras, o primeiro semestre consolidou toda a parceria com o grupo de empresas Trivalor, havendo ainda lugar a novas parcerias que se realizaram no 4º trimestre, no âmbito da iniciativa Click de Saída (processo relatado na quarta atividade).

O processo de seleção dos participantes realizou-se em estreita parceria com a Segurança Social através dos NLIs – Núcleos Locais de Inserção (Gaia, Maia e Sintra), tendo sido realizadas três reuniões de apresentação do projecto (Gaia_ 2 Mar; Maia_8 Mar; Sintra_8 Abr) e sinalização de participantes beneficiários de RSI, a desenvolver com jovens NEET e DLD. Neste sentido, os técnicos de RSI procederam ao envio de 105 fichas de pré-seleção de potenciais participantes (30 Gaia e 30 Maia, 45 Sintra) culminando o processo com a realização de 84 entrevistas individuais (28 [3 faltas] Gaia [15, 16 e 17 Mar]; 28 [4 faltas] na Maia [22 e 23 Mar]; 29 [16 faltas] Sintra [16, 17 e 18 Maio]). A avaliação dos participantes teve como base a ficha de pré-seleção e a entrevista. Nos casos que suscitaram dúvidas foi devidamente articulado com os respetivos técnicos de acompanhamento. Finalmente, foram comunicados os resultados telefonicamente a cada um dos participantes selecionados (15 em cada um dos locais), assim como aos participantes não selecionados tendo por base os critérios de selecção estipulados. De igual modo, foi comunicado por e-mail aos parceiros envolvidos - NLIs e centros de emprego de Gaia, Maia e Sintra.

De sublinhar ainda a realização de 4 reuniões preparatórias com IEFP (Del. Reg. Norte_17 Fev; CE Gaia_26 Fev; CE Maia_2 Mar; CE Sintra_8 Abr.) para a apresentação do projecto tendo sido estabelecido uma boa articulação logística e técnica garantindo condições para o desenvolvimento integral do projecto, designadamente através da nomeação de um técnico de acompanhamento em cada território.

Destacamos ainda desta fase preparatória, a realização de duas reuniões com as dinamizadoras das sessões (Gaia e Maia a 24 de março e Sintra a 14 de Abril). Estas objetivaram o conhecimento prévio dos grupos de participantes selecionados, os objetivos da planificação das primeiras sessões e a recolha de contributos para o balanço de competências e Manual Click.

No que diz respeito à **constituição de parcerias com as entidades empregadoras** teve lugar na fase inicial a realização de 2 reuniões (29 Jan; 24 Fev) com o grupo de empresas Trivalor para planificação e articulação conjunta do projeto. Nestas reuniões trabalhou-se a identificação do perfil dos participantes e perfil de posto requisitado nas empresas; identificação das empresas e respetivos mentores profissionais a envolver; definição de

uma reunião de apresentação do projeto a empresas e mentores profissionais; sessões semanais de mentoria profissional articuladas com formação interna disponível nas empresas; formação em posto de trabalho resultante no acompanhamento dos participantes integrados e não integrados por diferentes lógicas de coaching, de acordo com uma avaliação conjunta com os mentores profissionais. Por sua vez, o quarto trimestre foi o período de efetivação da parceria com as empresas do grupo Trivalor, conforme indicaremos no relatório da mentoria profissional. Foi igualmente nesta fase que desenvolvemos novas parcerias com entidades mobilizadas para a fase pós-mentoria profissional, como apresentaremos no relatório desta fase, mais abaixo.

Não tendo lugar em Plano de Ação, do formato de articulação contínua com os parceiros Segurança Social e IEFP, cabe aqui indicar alguns processos a este nível, destacando que estes se tratam de parceiros transversais do projeto. Após a conclusão das 4 sessões de coaching dedicadas ao balanço de competências (integradas na fase 2A), foi realizado um perfil síntese dos 15 participantes selecionados em cada um dos grupos, bem como um breve registo de informações sobre os potenciais participantes entrevistados mas não selecionados. Estas informações foram partilhadas em reunião com as equipas de NLI, (Gai_ 8 Jun; Maia_ 14 Jun e Sintra agendada para 5 Ago) objetivando aqui um acompanhamento mais integral e partilhado dos processos dos 15 participantes de cada grupo, assim como algumas orientações no que respeita aos não selecionados. Tiveram também lugar reuniões com os técnicos de acompanhamento do IEFP (Gaia_ 16 Mai; Maia_13 Jun, Sintra agendada para 5 Ago) com os objetivos acima referidos no âmbito do NLI, sendo neste parceiro mais reforçada a questão da orientação formativa. No caso dos 15 participantes de cada grupo, foram analisadas possibilidades formativas de conciliação com o projeto Click. Nos potenciais participantes entrevistados mas não selecionados, foram apresentados os seus interesses formativos e firmado o compromisso de agendamento de atendimentos personalizados pelos técnicos de acompanhamento do IEFP de cada um dos territórios.

Em articulação direta com a Segurança Social foi igualmente ativada no quarto trimestre uma parceria com a organização “Mundo a Sorrir”, permitindo, através da mesma, desenvolver o apoio em saúde oral a 17 participantes do projeto, os que revelaram necessidades mais prementes.

Resultados atingidos

- 5 de 6 reuniões com equipas dos NLI para seleção de participantes
- 84 entrevistas realizadas para recutamento de 45 participantes face a 60 entrevistas previstas
- 2 de 6 reuniões previstas com entidades empregadoras nos territórios de abrangência dos projetos, dado a parceria ser estabelecida com um grupo empresarial
- Parceria com o grupo empresarial Trivalor, o qual agrega um conjunto de 20 empresas nacionais de média/grande dimensão face à previsão de 3 parcerias com empresas/organizações de média/grande dimensão nos territórios de abrangência dos projetos
- Estabelecimento de 3 parcerias com Centros de Emprego e Formação Profissional (Gaia, Maia e Sintra) na mediação com tecido empregador, tal como previsto e realização de 5 reuniões neste âmbito.
- Parceria com Mundo a Sorrir para apoio em saúde oral a 17 participantes inscritos

8

Fase 2 – Coaching para a empregabilidade e "mentoria profissional"

No que concerne à **segunda atividade** do projeto, ela subdivide-se em 2 fases.

Uma primeira fase respeita ao **desenvolvimento das sessões de coaching** (fase 2A) o primeiro semestre marcou-se por todo o processo de preparação das mesmas, já sistematizado na atividade anterior.

No que respeita à concretização das sessões, realizaram-se ao longo do ano as 36 sessões de coaching previstas, 12 em cada um dos grupos.

Em termos de assiduidade, verifica-se uma taxa de presença de 73% do total de participantes nas 36 sessões realizadas face a uma previsão de pelo menos 80% das 45 pessoas em todas as sessões. Assim, em VNGaia, realizaram-se 12 sessões contando com 146 presenças das 144 previstas (81%). Na Maia realizaram-se 12 sessões contando com 139 presenças das 144 previstas (77%). Em Sintra realizaram-se 12 sessões contando com 121 presenças das 144 presenças previstas (67%).

Em relação aos conteúdos programáticos trabalhados no conjunto das sessões realizadas, destaca-se que nas primeiras quatro sessões, em todos os grupos, foi trabalhado o balanço de competências, com dinâmicas distintas e adaptadas a cada perfil de grupo.

Após estas 4 sessões as restantes foram igualmente desenvolvidas com dinâmicas adaptadas a cada grupo mas, globalmente, versaram os seguintes conteúdos: a comunicação na busca ativa de emprego (designadamente através do modelo comportamental DISC [Dominância (D) , Influência (I) , Estabilidade (S) e Conformidade (C)]; a elaboração de CV e carta de apresentação; a preparação para entrevistas; a definição de objetivos e a auto-motivação. Na sétima sessão de todos os grupos foi também aplicado o inquérito de avaliação intermédia aos participantes e dinamizadoras dos projetos. Os dados foram devidamente trabalhados e posteriormente comparados com a avaliação final, tendo lugar a uma apresentação detalhada em relatório final do projeto.

Após a fase intermédia, foram trabalhados conteúdos relacionados com temáticas como a criatividade, a automotivação, a gestão da comunicação (trabalhando questões de linguagem e princípios de influência). O mês de setembro foi significativamente dedicado à preparação para as mentorias profissionais, implicando conteúdos de gestão de expectativas face a este contacto com as empresas.

Relativamente à **composição dos grupos de participantes** nos 3 territórios e aos seus resultados no âmbito da empregabilidade, estes expressam-se por diferentes indicadores.

No âmbito dos reencaminhamentos para processos formativos, uma tarefa articulada diretamente com os NLIs e técnicos do IEFP nas reuniões já referidas na Fase 1, verificou-se um total de 8 processos efetivados. (Gaia-4 e Maia-4). Em VNGaia, 1 participante frequentou 1 formação de curta duração, entre Maio e Julho e 2 estão a frequentar RVCC para 12º ano e 1 participante integrou um Percurso de Formação de confecção de peças de vestuário (26-09-2016 a 27-02-2017).

Na Maia, houve lugar à desistência de uma participante do projeto Click face a uma análise personalizada do seu perfil e à sua inscrição prévia num curso B3 (para obtenção do 9º ano de escolaridade), o qual arrancou em Junho e cujo formato em horário completo não permitiu a conciliação com a frequência do Click, entendendo-se como preferencial para o percurso da participante o aumento do seu nível de escolaridade. No final do projeto verificaram-se ainda 2 inscrições em RVCC para 12º ano em Geriatria e a integração de 1 participante num projeto formativo da SCMMaia.

Relativamente a resultados de empregabilidade, o projeto totalizou 17 integrações no mercado de trabalho [Gaia:5 (+ 1 temporária em set e out); Maia:6; Sintra:6]). Em Gaia, das 5 integrações, 2 decorreram até à fase intermédia do projeto, sem uma intervenção direta do mesmo, embora na avaliação final os participantes reconheçam a influência do projeto no seu desenvolvimento de competências. As restantes 3 integrações foram posteriores à fase de mentoria profissional, embora noutras entidades não diretamente relacionadas com o processo. Uma destas integrações foi de uma participante que trabalhou temporariamente em Setembro e Outubro, regressando ao projeto em Novembro e conseguindo nova integração laboral em Janeiro de 2017. Verificou-se ainda uma sexta integração temporária em Setembro e Outubro de uma participante, entretanto novamente desempregada.

Na Maia, das 6 integrações, 3 decorreram até à fase intermédia do projeto, sem uma intervenção direta do mesmo, embora na avaliação final os participantes reconheçam a influência do projeto no seu desenvolvimento de competências. As restantes 3 integrações decorreram após a fase de mentoria profissional, com 2 dos participantes a integrarem com contrato as entidades do processo de mentoria e um outro participante a ser integrado numa das entidades presentes no Click de Saída.

Em Sintra, das 6 integrações, 2 decorreram em Setembro, nomeadamente um com um processo de emigração. As restantes 4 integrações aconteceram após a mentoria profissional, com 3 participantes a integrarem as entidades onde desenvolveram o processo e 1 a integrar uma entidade resultante da sua procura ativa. Destaque-se a integração de um 7º elemento também integrado na entidade de mentoria profissional, o qual entretanto desistiu por não adaptação ao posto de trabalho.

Por último, no decurso do projeto verificaram-se 9 desistências (Gaia:3 [conciliação com vida familiar e questões de saúde]; Maia: 3 [mudança de residência e 2 pós mentoria profissional]; Sintra: 3 [2 por motivos de saúde;1 sem conhecimento]).

No âmbito do acompanhamento das sessões de coaching importa também referir que, desde a sua ativação em Maio, durante o restante ano teve lugar a atualização da **página de Facebook** do projeto, bem como do **site** do mesmo, adaptado à presente versão e aos participantes atuais (www.click.eapn.pt), tendo registado 992 visitas e 3294 visualizações.

Por último, relativamente à fase 2B de **preparação da articulação com as empresas através da mentoria profissional**, o primeiro semestre marcou-se pela sua reconfiguração de calendário e de estratégia.

Esta reconfiguração foi devidamente articulada e gerida com o grupo Trivalor com a realização de uma reunião de ponto de situação intermédio do projeto a 7 de Junho. Nesta reunião foi apresentada uma síntese do perfil de competências dos 45 participantes, resultante do processo de balanço de competências. Foram também apresentadas as opções de área profissional na qual os participantes pretendem desenvolver a sua formação em contexto de trabalho. Com a transmissão desta informação passamos para o grupo Trivalor todos os dados necessários para a sinalização de empresas do grupo e de mentores profissionais junto dos quais teve lugar a Fase 3 do projeto. Quanto aos resultados desta articulação, a fase 2B passou da sua previsão em Junho/Julho para o mês de Setembro. Quanto à sua estratégia, as 4 sessões de mentoria profissional individualizadas passaram a 3 momentos grupais de mentoria:

- Sessão A – "O Click que acrescenta (Tri)Valor" (12Set_Maia e Gaia; 23 Set _Sintra)

Sessão "oferta de coaching para mentores Trivalor.

A sessão a Norte contou com a presença de 11 dos 14 mentores identificados para acompanhar os participantes na fase 3 e a de Sintra com a presença de 4 dos 8 mentores identificados.

Desta sessão destacamos a importância de um trabalho de desconstrução de preconceitos em torno dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção, bem como a partilha de um conjunto de informações processuais da fase de mentorias profissionais, nomeadamente as relativas à avaliação da mesma.

- Sessão B– Encontro de Clicks (19Set_Maia e Gaia; 27Set _Sintra)

Sessão de apresentação / coaching entre participantes Click e mentores Trivalor

A sessão a Norte contou com a presença de 9 dos 14 mentores identificados para acompanhar os participantes na fase 3 e a de Sintra com a presença de 5 dos 8 mentores previstos. Em termos de participantes, a Norte estiveram presentes 19 dos 20 que realizaram as mentorias profissionais e em Sintra participaram os 10 elementos que realizaram as mentorias.

Nesta sessão destacamos um conjunto de dinâmicas trabalhadas para favorecer o desenvolvimento de relações positivas entre mentores e participantes, promovendo o espirito de entreajuda e de trabalho em equipa e combatendo estereótipos e preconceitos de ambas as partes envolvidas no projeto.

- Sessão C – "Trivalor apresenta-se" (26Set_Maia e Gaia; 04Out _Sintra)

Sessão de apresentação da Trivalor aos participantes Click com organização de visita guiada a instalações e desenvolvimento da formação interna de acolhimento.

A sessão a Norte contou com a presença de 1 representante da Trivalor e 3 representantes das 4 empresas do grupo em que foram desenvolvidas as mentorias profissionais. Em Sintra com a presença 1 representante da Trivalor e 2 representantes das 2 empresas do grupo. Em termos de participantes, a Norte estiveram presentes 13 dos 20 e em Sintra 7 dos 10 participantes.

Relativamente a esta sessão ela serviu para a apresentação da cultura empresarial do grupo Trivalor e igualmente para uma formação de acolhimento. Teve ainda lugar uma formação global em normas de higiene e segurança. A sessão conclui-se com a realização de um almoço conjunto a Norte, e um momento de convívio em Sintra.

Aos 3 momentos de mentoria acima apresentados acresceram mais um conjunto de atividades de preparação para a efetivação da mentoria profissional.

Com particular incidência no mês de Setembro, atuamos assim em diferentes domínios, nomeadamente os da imagem pessoal e auto-estima (sessão de cuidados de beleza e workshop de desenvolvimento pessoal). A articulação com o IEFP permitiu-nos a realização de 3 sessões de cuidados de beleza proporcionadas por percursos formativos de cabeleireiro (Maia a 14 de set, Gaia a 22 de set e Sintra a 16 de set).

A parceria encetada com a Cidade das Profissões para a fase 4 do projeto permitiu a realização de um workshop de desenvolvimento pessoal a 20 de setembro para os grupos de Gaia e Maia com a presença de 14 dos 20 participantes que realizaram as mentorias profissionais. Destacamos ainda uma sessão de coaching extra agendada para a preparação dos momentos de articulação com os mentores (Gaia a 28 de set, Maia a 27 de set e Sintra a 29 de set).

Resultados atingidos

- Realização das 36 sessões de coaching (previstas para a totalidade do projeto)
- Presença de 73% do total de participantes nas 36 sessões realizadas face a uma previsão de pelo menos 80% das 45 pessoas.
- Nº de entradas no mercado de trabalho 17 em 45 participantes [Gaia:5 (+ 1 temporária em set e out); Maia:6; Sintra:6])
- Nº de reencaminhamentos formativos efetivados:8 [Gaia:4; Maia:4)
- Nº de desistências do projeto: 9 (Gaia:3 [conciliação com vida familiar e questões de saúde]; Maia: 3 [mudança de residência e 2 pós mentoria profissional]; Sintra: 3 [2 por motivos de saúde;1 sem conhecimento])
- Site do Projeto, ativo desde Maio (992 visitas e 3294 visualizações)

9

Fase 3 – Formação em contexto de trabalho e "mentoria profissional"

Após todo este período e iniciativas de preparação acima relatadas, o mês de Outubro foi o de **efetivação da terceira fase, a de mentoria profissional**. Tal como planificado, tiveram lugar 12 sessões de acompanhamento dos processos [4+4 (Gaia e Maia 3,10,17,24 out) e 4 (Sintra_4,11,18,25 out)]. Em termos quantitativos, há alguns indicadores a reter desta fase. No global estiveram envolvidas 5 empresas [4 do grupo Trivalor (Gertal; ITAU; Iberlim; Sinal +) + Sala de estudo Matraquinas na Maia] e 22 mentores que acompanharam 28 processos de mentoria de participantes Click (Sintra – 10; Gaia - 8 ; Maia-10). No final do processo houve lugar à contratação direta de 6 participantes [Sintra -3 Gaia – 1; Maia – 2). Destaque-se que o contacto com os mentores prolongou-se após esta fase, no sentido de cumprir o compromisso de possíveis contratações a partir de Janeiro de 2017, face à entrada de novos clientes para as empresas.

O processo de mentoria profissional foi essencial para a aplicação em contexto prático das competências adquiridas pelos participantes e igualmente para uma articulação direta com o setor empresarial, contribuindo para um trabalho de desconstrução de preconceitos em torno de desempregados beneficiários de RSI.

Destacamos que os processos se desenvolveram em 5 áreas profissionais: limpezas; auxiliares de refeitório; auxiliares de armazém; auxiliares de serviços gerais e apoio administrativo.

Saliente-se a dificuldade de um contacto regular com alguns dos mentores, dificultando assim a possibilidade de uma avaliação contínua do processo, tendo sido possível uma avaliação final através do preenchimento de um inquérito de avaliação devolvido por 21 mentores (Sintra - 5; Gaia -7 ; Maia -9) e 23 participantes (Sintra- 9; Gaia-6 ; Maia-8).

Resultados atingidos

- Nº de sessões de acompanhamento FCT (meio dia): 12 [4+4 (Gaia e Maia 3,10,17,24 out) e 4 (Sintra_4,11,18,25 out)]
- 28 projetos de mentoria profissional (Sintra – 10; Gaia - 8 ; Maia-10)
- 22 mentores envolvidos nos projetos de mentoria profissional
- Nº de empresas envolvidas na mentoria: 5 [4 do grupo Trivalor (Gertal; ITAU; Iberlim; Sinal +) + Sala de estudo Matraquinas]
- Nº de participantes contratados no final da mentoria: 6 [Sintra -3 Gaia – 1; Maia – 2)
- Nº de inquéritos de avaliação de mentores:21 (Sintra - 5; Gaia -7 ; Maia -9
- Nº de inquéritos de avaliação de participantes:23 (Sintra- 9; Gaia-6 ; Maia-8)

10

Fase 4 – Acompanhamento pós-formação em contexto de trabalho e avaliação de parcerias

A **quarta atividade**, respeitante à **fase pós-mentoria profissional**, foi também totalmente implementada na fase final do ano, em Novembro e Dezembro.

Esta fase foi desenvolvida numa lógica ajustada aos resultados da mentoria profissional, garantindo o acompanhamento personalizado aos participantes do projeto face aos seus resultados de integração após este período.

Destaque-se que no final do 1º semestre, e num processo de articulação com parcerias do projeto em desenvolvimento, esta fase começou a assistir à sua reconfiguração, num sentido de incremento das oportunidades de empregabilidade dos participantes. Foi assim planificada e desenvolvida uma iniciativa pós mentoria – chamada de Click de Saída - que colocou os participantes em contacto com outras potenciais entidades empregadoras (para além do grupo Trivalor) e outras entidades promotoras de empregabilidade.

As 6 sessões de Novembro [3 sessões conjuntas de Gaia e Maia (7,14 e 28 de nov) e 3 (Sintra _ 11,23 e 30 de nov)] serviram assim a uma avaliação aprofundada de todo o decurso do projeto e à sistematização do trabalho de desenvolvimento de competências dos participantes preparando-os para uma apresentação efetiva do seu perfil (através de um pitch) e para o treino prático de entrevistas de recrutamento com a preparação para um speedrecruitment.

Em Gaia e Maia este treino foi conjunto e decorreu na iniciativa Click de Saída. Em Sintra, pela menor dimensão do grupo, as sessões decorreram de forma personalizada para a capacitação do processo de procura ativa de emprego dos participantes, nomeadamente pela definição e implementação dos planos individuais de ação. A sua implementação passou por actualização dos CV e cartas de apresentação; consulta de jornais em suporte físico e on-line; consulta e inscrição em várias plataformas de emprego on-line; inscrição em empresas de trabalho temporário; elaboração de candidaturas espontâneas e marcação de entrevistas; treino de entrevista. Foram realizadas 16 candidaturas espontâneas resultantes em 9 entrevistas.

No âmbito da iniciativa Click de Saída [5 de Dezembro no Porto, juntando o grupo de Gaia e Maia] estiveram envolvidas diretamente 9 entidades parceiras (Cidade das Profissões; GEPE; GRACE; Talent Search People; Santa Casa da Misericórdia da Maia; Sociedade Comercial C. Santos; Randstad; Talenter; BricoDepot) que contactaram com um total de 13 participantes de Gaia e Maia. Foi produzido um manual de acompanhamento desta iniciativa para a devida informação dos parceiros. Em termos de resultados de contratação verificou-se a contratação direta de 1 participante e o reencaminhamento formativo de 3.

O desenvolvimento do pitch e da sessão de speedrecruitment que integraram esta fase foram momentos cruciais para a efetivação do processo de aquisição de competências pelos participantes, conforme indicam na avaliação do projeto.

No decurso desta fase, as entidades parceiras envolvidas demonstraram disponibilidade futura para um contacto mais personalizado e aprofundado com os participantes, destacando-se, nomeadamente, a disponibilidade para realização de entrevistas em contexto real por parte das potenciais entidades empregadoras.

Esta fase culminou com a aplicação de 22 entrevistas finais individualizadas (Gaia:10; Maia:8; Sintra:4), aplicadas de forma aberta pelas coachers, as quais permitiram uma aferição dos principais contributos do projeto, tendo-se revelado um importante momento de efetivação e consciencialização do processo de ativação de competências.

Resultados atingidos

- Nº de sessões pós FCT: 6 [3 sessões conjuntas de Gaia e Maia (7,14 e 28 de nov) e 3 (Sintra _ 11,23 e 30 de nov)]
- Nº de parcerias no âmbito da iniciativa Click de Saída: 9 (Cidade das Profissões; GEPE; GRACE; Talent Search People; Santa Casa da Misericórdia da Maia; Sociedade Comercial C. Santos; Randstad; Talenter; BricoDepot)
- Nº de entidades parceiras presentes na iniciativa: 10 com 14 representantes
- Nº de participantes Click: 13
- Nº de documentos: 1 manual Click de Saída
- No âmbito da iniciativa Click de Saída, a Norte, resultou a contratação direta de 1 participante e o reencaminhamento formativo de 3.
- Nº candidaturas espontâneas: 16 resultantes em 9 entrevistas (Click de Sintra – Implementação dos planos individuais de ação)
- Nº de entrevistas individuais finais: 22 (Gaia:10; Maia:8; Sintra:4)
- 3 reuniões de parceria com objetivo de avaliação final de resultados (Janeiro e Fevereiro de 2017)
- Elaboração de um relatório final nacional de conclusões do projeto

2. Metodologia

As ações desenvolvidas pressupõem a adoção de metodologias diversificadas que cruzam a abordagem em grupo com o trabalho individual dos participantes alvo da intervenção, bem como a articulação com as entidades públicas e privadas que atuam na área da empregabilidade de públicos desfavorecidos perante o mercado de trabalho e na implicação direta das próprias pessoas, através da sua participação ativa – sempre que possível – nas diversas atividades.

As atividades que dão corpo ao presente relatório regem-se pelos seguintes conjuntos de princípios metodológicos enquadrantes.

1. Trabalho em rede e em parceria

Não podemos caminhar na construção de medidas de política de combate à pobreza e exclusão social sejam elas de cariz nacional ou regional se não for cumprido o princípio da cooperação interinstitucional e o respeito pelo trabalho desenvolvido por cada um dos atores envolvidos, abandonando a lógica da supremacia, do protagonismo de uns sobre os outros e assumindo um compromisso e uma co-responsabilização de todos na resolução dos problemas daqueles que se encontram em situação de desfavorecimento.

O espírito de parceria e de partilha/cedência de recursos é visto como um procedimento interno para formular e desenvolver alternativas na luta contra a pobreza e exclusão social.

A capacidade de mobilização e sensibilização de diferentes actores, tem sido um dos princípios metodológicos da organização, com particular incidência no campo das organizações não lucrativas do sector social e no campo da investigação e produção de conhecimentos e da formação, nomeadamente pela organização de grupos de trabalho interinstitucionais e intersectoriais.

2. Participação/mobilização dos excluídos

A participação ativa das pessoas em situação de pobreza como principais atores das respostas e políticas de intervenção social é, para além de um objetivo institucional, um importante instrumento metodológico. A atividade da EAPN Portugal junto dos públicos mais desfavorecidos vai assim no sentido de restituir este princípio, criando igualmente condições para o exercício pleno da cidadania.

3. Pesquisa/ação participativa

A pesquisa-ação participativa é baseada no cruzamento de diferentes fontes de informação e técnicas múltiplas para obter informação. Esta abordagem é utilizada quer ao nível do trabalho desenvolvido ao nível distrital quer no desenvolvimento de projetos específicos, sempre que possível, no sentido da capacitação e do empowerment dos públicos-alvo.

4. Integralidade

Existe uma preocupação de olhar para a problemática da exclusão tendo em conta as suas várias dimensões e as suas várias formas de manifestação, digamos que a integralidade é uma consequência direta da definição pluridimensional da exclusão.

5. Territorialidade

Uma intervenção territorializada permite uma visão mais próxima não só dos problemas e necessidades das populações, como também das potencialidades e recursos em torno dos quais a sociedade civil se organiza. Neste contexto, as estruturas distritais da EAPN Portugal representam o esforço e empenhamento local na mobilização das entidades não-governamentais de solidariedade social para um trabalho conjunto e implicado na resposta às necessidades locais.

3. Articulação com as estruturas centrais do IEFP

O Acordo de Cooperação celebrado prevê na sua Cláusula 7ª a existência de uma "Comissão Paritária constituída por dois representantes do IEFP, um dos quais preside às reuniões e dois representantes da EAPN Portugal".

Dando seguimento a esta orientação, os representantes da EAPN Portugal nesta Comissão são:

- Dra Graça Costa - Coordenação técnica
- Dra. Liliana Pinto – Técnica de referência

Destaque-se, no âmbito da coordenação técnica, que esta se encontra cabimentada a 50%.
Considerou-se pertinente que se realizem reuniões periódicas da Comissão Paritária com vista a acompanhar as ações desenvolvidas e efetuar uma avaliação contínua que permita reajustamentos e alterações ao plano de ação delineado, caso se revelem necessárias. Tal como sistematizado na ata da 3ª reunião da comissão paritária de 2012, todos os elementos da mesma sugeriram a alteração do nº de reuniões anuais necessárias, reduzindo-as de 4 para 2, como já anteriormente aconteceu, sempre com a possibilidade de convocatória de reuniões extraordinárias necessárias a qualquer uma das partes do protocolo.
Em termos de documentação de acompanhamento, previu-se e concretizou-se a apresentação das fichas de execução trimestrais do protocolo, o relatório intermédio de execução no final do primeiro semestre e o presente relatório final.

4. Recursos

Para a prossecução dos objetivos e promoção das atividades descritas no presente relatório, a EAPN Portugal contou com os seguintes recursos:

Humanos

a) Apoio da coordenação técnica da EAPN Portugal para acompanhamento da execução do Plano;

b) Apoio dos Núcleos Distritais e Regionais, assim como dos Departamentos, nomeadamente através dos seus representantes – técnicos e coordenadores distritais;

c) Contratação de três técnicos licenciados para a execução das tarefas diretamente relacionadas com as ações do projeto; dois na execução do projeto e um na coordenação, este último contratado parcialmente, com uma afetação de 50%. Contratação dos facilitadores e animadores, bem como de outros intervenientes (oradores, palestrantes e outros) que colaborarão nas ações a implementar;

Técnicos

a) Utilização dos meios logísticos da EAPN Portugal (Sede nacional e Núcleos Regionais) para a promoção das ações em causa;

b) Mobilização das Organizações membros da EAPN Portugal para a prossecução das ações;

c) Utilizações de alguns dos recursos técnicos do IEFP ao nível das estruturas centrais, regionais e locais com particular incidência de colaboração com os Centros de Emprego envolvidos no projeto Click;

d) Contratação dos restantes meios necessários para a boa prossecução das ações, nomeadamente: sensibilização, formação, seminários, recolha de informação, divulgação e disseminação das ações, etc. (meios logísticos que serão afetos exclusivamente a esta ação).

5. Conclusões

No seguimento das ações e respetivas atividades identificadas e desenvolvidas neste relatório, apresentamos em seguida as principais conclusões relativamente a cada uma delas, considerando as aprendizagens mais relevantes e os desafios mais marcantes e assumindo uma organização pelos 4 domínios temáticos do Acordo de Cooperação.

Em relação ao domínio da "Comunicação e Informação", correspondente à Ação 1 - desenvolvimento, manutenção e atualização dos canais de comunicação da EAPN Portugal, para informação/sensibilização sobre políticas sociais relativas à empregabilidade e à inserção de públicos desfavorecidos foram atingidos os objectivos esperados, nomeadamente o número de notícias divulgadas e artigos publicados, assim como a divulgação das iniciativas e respectivos relatórios. As atividades desenvolvidas chegaram a um número muito considerável de cidadãos, como podemos ver através no número de visualizações do site do Acordo e do facebook.

No que respeita ao domínio da "Articulação Europeia", as atividades desenvolvidas estão directamente relacionadas com a campanha sobre o trabalho digno desenvolvida sobre a orientação da EAPN Europa.
No decorrer deste ano foram publicados 8 documentos no site do Acordo que se enquadram neste objetivo de articulação com a Europa. Pese embora não terem sido traduzidos os 4 documentos decorrentes da campanha acima referida, devido a uma alteração estratégica da EAPN Europa, optando por desenvolver um Documento sobre Mercados de Trabalho Inclusivos, foram dados contributos através da recolha dos testemunhos diretos resultantes das actividades desenvolvidas no presente Acordo.

Relativamente ao domínio da "Informação e Sensibilização" foram constituídos dois grupos de trabalho sobre o Serviço Público de Emprego previstos para o presente ano, o grupo do Porto e o grupo de Sintra, constituídos por um número muito significativo de técnicos no âmbito da promoção da empregabilidade, afetos a GIPs, NLIs e outros atores chave na área de intervenção. Foram realizados quatro workshops com os grupos de trabalho, o que implicou duas fases: a primeira dedicada à realização do diagnóstico participativo relativo às problemáticas de integração profissional de grupos vulneráveis, com os quais a maioria dos técnicos referenciados trabalha e, na segunda fase teve lugar a devolução dos resultados dos diagnósticos participativos realizados, assim como um levantamento de propostas de melhoria para o serviço público de emprego. Os workshops foram avaliados de forma muito positiva pelo seu cariz de aplicação prática ao contexto profissional dos técnicos de intervenção social presentes e pela partilha de ideias e experiências. As conclusões conjuntas foram apresentadas num documento com orientações para disseminação. Ainda neste domínio, importa igualmente referir, o reconhecimento de que foi

alvo o estudo "Empregabilidade no terceiro setor: o papel das políticas ativas de emprego", através da promoção de sessões a convite de entidades do setor, permitindo a disseminação dos seus resultados e a reflexão em torno dos mesmos junto de públicos plurais.

O projeto CLICK – Ativar competências e empregabilidade, corresponde à ação 4 do acordo de cooperação e implica a intervenção com os grupos vulneráveis em situação de desemprego, o que tem exigido uma constante reconfiguração ao longo destas 3 edições, de modo a melhor responder à inserção profissional e inclusão social dos grupos. O projecto foi implementado em quatro fases nos três territórios de Gaia, Maia e Sintra: 1ª) seleção e recrutamento de participantes e constituição de parcerias; 2ª) sessões de coaching para a empregabilidade e preparação das mentorias profissionais; 3ª) mentorias profissionais e 4ª) fase pós- mentorias profissionais. A reconfiguração do projecto destaca-se pelas aprendizagens adquiridas no terreno, efectuada pela parceria com a Segurança Social através os NLIs na identificação e seleção dos participantes, o que permitiu um processo mais célere e profícuo na constituição dos grupos. Este trabalho em rede permitiu um acompanhamento de gestão de caso (participantes selecionados e não selecionados para o projeto) tendo presente uma abordagem mais holística do indivíduo, incluindo outras vertentes para além do emprego, como por exemplo a área da saúde oral. Para este efeito, foi celebrada a parceria com o Projeto Centro de Apoio à Saúde Oral - C.A.S.O para o qual foi realizado um encaminhamento dos participantes no norte. Em Sintra, em que o C.A.S.O não intervém, os casos mais prioritários foram devidamente articulados com a equipa de NLI. Um aspeto inovador na presente edição Click pautou-se pela efectivação da parceria com o tecido empresarial, o grupo empresarial Trivalor, de forma a colocar em prática as competências adquiridas do grupo de participantes e reatar a ligação ao mercado de trabalho. Esta parceria ao tecido empresarial potenciou inserções no mercado de trabalho, permitiu encetar um caminho de desmitificação dos estereótipos face a beneficiários de RSI, tendo sido fundamental as sessões de coaching de sensibilização para os objectivos do projecto para mentores, bem como a sessão conjunta entre participantes e mentores. Esta ligação às empresas permitiu ainda imprimir uma maior coerência que sustenta a linha de intervenção Click: a possibilidade de integração profissional, factor de elevada motivação à participação e envolvimento das pessoas no projecto. A parceria com o grupo empresarial Trivalor integrou o planeamento inicial das atividades no âmbito dos três territórios, relativamente à preparação para a fase da mentoria profissional, que teve lugar no mês de outubro, relativamente à identificação das empresas e respetivos mentores profissionais, bem como a identificação prévia do perfil de posto de trabalho em 5 áreas profissionais: limpezas; auxiliares de refeitório; auxiliares de armazém; auxiliares de serviços gerais e apoio administrativo. Como já foi salientado, a preparação da mentoria profissional foi essencial para o acolhimento dos participantes nesta fase. De modo a fazer um acompanhamento directo dos participantes, em cada território, tiveram lugar 4 sessões semanais de coaching para avaliação e melhoria de competências profissionais. A articulação com os mentores foi contínua através de contacto telefónico e por e-mail, a fim de realizar um acompanhamento individualizado por participante. No final, o processo culminou com uma avaliação formal por questionário. De referir que com alguns mentores

esta articulação não foi fácil. A avaliação pelos participantes do processo de mentoria profissional é globalmente mais positiva do que a avaliação pelos mentores, sublinhando o apoio prestado pela equipa do projecto, a possibilidade de demonstração de competências e o trabalho em equipa. Os aspetos menos conseguidos dizem respeito aos resultados efetivos de colocação em posto de trabalho face às expectativas iniciais, assim como em alguns casos, falta de orientação e relações interpessoais com equipa de trabalho no decorrer da mentoria profissional e por último a duração ter sido reduzida.
As competências positivamente avaliadas por ambas as partes dizem respeito ao trabalho em equipa, a flexibilidade e a comunicação. Este processo foi continuado com a perspetiva de integração profissional a partir de Janeiro para os participantes com avaliação positiva face às necessidades internas.

Ainda referente à parceria com as empresas e de forma a potenciar a integração profissional dos participantes não integrados em contexto de mentoria profissional, foi desenvolvida a iniciativa "Click de Saída" em parceria com a Cidade das Profissões, no Porto, com um momento de apresentação pitch e uma sessão speedrecruitment com representantes de empresas. Seguindo uma lógica de rentabilizar as sinergias dos parceiros estratégicos foi ainda promovido um workshop sobre desenvolvimento pessoal com a Cidade das Profissões. Foram igualmente efectuadas sessões de cuidado de beleza proporcionadas por percursos formativos de cabeleireiro articuladas com o IEFP nos três territórios, como momento preparatório para a mentoria profissional. Neste sentido, o trabalho em parceria com os centros de emprego locais foi aprofundado, operacionalizando-se numa gestão personalizada dos processos dos participantes, por via do encaminhamento para percursos formativos e/ou de trabalho adaptados ao perfil de cada um. Este encaminhamento foi reforçado em reunião final conjunta de sistematização de resultados com os técnicos de NLI e IEFP.

Avaliamos positivamente o trabalho realizado no presente ano nos diferentes domínios das ações planeadas, sublinhando a intervenção direta e personalizada com os grupos vulneráveis através do projeto Click e da sua prática de desenvolvimento de competências dos participantes para uma procura ativa de emprego e a sua capacitação à luz dos contextos de pobreza e exclusão social em que vivem, em prol da sua inserção profissional e inclusão social. Salientamos também os grupos de trabalhos constituídos com técnicos que trabalham a área da empregabilidade em contextos desafiantes com estes públicos-alvo, onde resultou um documento com orientações práticas.
Face ao exposto, e apesar dos desafios que temos encontrado, o know how adquirido ao longo do tempo, permite-nos percorrer um caminho de constante adaptação e aprofundamento do trabalho em rede e consolidação de parcerias estratégicas, convocando de forma mais directa o papel de responsabilidade das empresas na redução do desemprego através do formato de mentorias profisionais. Este princípio de atuação de trabalho em rede sustenta e fundamenta a missão de luta contra a pobreza e a exclusão social, relativamente à qual este Acordo de Cooperação com o IEFP, em particular, acrescenta o seu contributo.

6. Cronograma de Ação 2016

AÇÕES A DESENVOLVER	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Ação 1 – Desenvolvimento, manutenção e atualização dos canais de comunicação da EAPN Portugal para informação/sensibilização sobre políticas sociais relativas à empregabilidade e à inserção de públicos desfavorecidos.												
Ação 2 –Intercâmbio e tratamento de informação oriunda dos diferentes órgãos da Comissão Europeia, das redes nacionais da EAPN, da EAPN Europa e outros organismos internacionais.												
Ação 3 – Grupos de Trabalho Sobre o Serviço Público de Emprego												
Ação 4 – Projeto Click – Ativar competências de empregabilidade (3 grupos)												

7. Execução Física Anual _2016

Ações/Atividades	Metas 2016 *(1)*	1.º trim 2016 *(2)*	2º trim 2016 *(3)*	3.º trim 2016 *(4)*	4.º trim 2016 *(5)*	Total executado (6)	Grau de Execução Final (6/1)
A Domínio da Comunicação e Informação							
Atividade 1- atualização e manutenção da página da internet							
n.º Visitas	2500	514	474	322	338	1648	66%
n.º visualizações	4000	901	847	547	806	3101	78%
Publicações de notícias	40	16	7	27	29	79	198%
Atividade 2 - Revista Focusocial							
Publicação de artigos	2	1	0	4	0	5	250%
Atividade 3 - Blog Flashrede							
Publicações de notícias	40	11	9	11	10	41	103%
Atividade 4 - Facebook							
A) Descriminação das despesas efectuadas	750 €	0 €	0 €	750,00 €	0 €	750 €	100%
B Domínio da articulação europeia							
Atividade 5							
Tradução de materiais	4	0	0	0	0	0	0%
Publicação de documentos online	30	5	1	13	14	33	110%
B) Descriminação das despesas efectuadas	100 €	42,21 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	42,21 €	42%
Observações: No ano de 2016 as 4 traduções previstas não foram realizadas na medida em que se verificou uma alteração estratégica da campanha de Trabalho Digno que foi proposta acompanhar, promovida pela EAPN Europa. Passamos assim a acompanhar o trabalho desenvolvido pelo EU Inclusion Strategies Group (EU ISG), nomeadamente com contributos diretos para um documento sobre Mercados de Trabalho Dignos que o grupo se encontra a desenvolver.							
C Domínio da investigação e intervenção na Economia Social							
Atividade 6 - Grupo de Trabalho Empregabilidade ReC[Refletir e Construir]							
6.1 -Constituição de 2 grupos de trabalho							
Grupos de trabalho	2	1	0	0	1	2	100%
Nº de participantes (15+15)	30	28	0	0	24	52	173%
6.2 - Workshops de diagnóstico							
Workshops	2	1	0	0	1	2	100%
Nº de participantes (15+15)	30	28	0	0	24	52	173%
6.3 - Workshops de propostas							
Workshops	2	0	1	0	1	2	100%
Nº de participantes (15+15)	30	0	25	0	22	47	157%

6.4 - Documento de propostas de melhoria para o serviço público de emprego							
Nº de documentos	1	0	1(Prov)	0	1	1	100%
C) Descriminação das despesas efectuadas	400 €	51 €	37,50 €	0,00 €	150,33 €	238,83 €	59,71%
OBSERVAÇÕES **6.5.1.**- Sessões de apresentação estudo "Empregabilidade nas OES: o papel das PAE" - Esta atividade não estava prevista em plano de atividades, no entanto foram dinamizadas 8 sessões de apresentação em alguns dos Núcleos Distritais da EAPN já reportadas em relatório semestral **6.5.2**.- Participação no primeiro encontro e convite à integração no projeto piloto de constituição da rede de trabalho "Comunidades sem Fios", tendo já avançado para a planificação do trabalho em 2017. A rede integra 11 parceiros (5 Organizações da Economia Social e 6 Empresas) **6.5.3**.- Co-organização do Seminário internacional "Respostas reais para o emprego e a inclusão - as empresas sociais de inserção pelo trabalho na Europa 2020", seminário final do Projeto europeu EPP – 'Fortalecer os perfis profissionais emergentes no terceiro sector – uma via para promover pontes inovadoras para o trabalho e inclusão social de grupos desfavorecidos' promovido pela A3S. **6.5.4.-** Participação no III Forúm Intermunicipal de Torres Vedras e Lourinhã - "Governação Integrada" **6.5.5.-** Participação na Tertúlia " Rendimento Mínimo Adequado e o Rendimento Básico Incondicional"							
D Domínio da Intervenção com Públicos Vulneráveis							
Atividade 7 Seleção/ recrutamento de participantes e constituição de parcerias							
Nº Reuniões com NLIs	6	2	3	1	0	6	100%
Nº de entrevistas para recrutamento de participantes (25x3)	75	56	28	0	0	84	112%
Nº de participantes VNGaia	15	15	13	10	10	NA	NA
Nº de participantes Maia	15	15	13	12	10	NA	NA
Nº de participantes Sintra	15	0	15	10	10	NA	NA
Nº de reuniões com potenciais entidades empregadoras	6	2	1	1	1	5	83%
Nº de parcerias com potenciais entidades empregadoras	3	1	0	1	8	9	300%
Nº de parcerias com Centros de Emprego	3	2	1	0	0	3	100%
Atividade 8 Coaching para a empregabilidade e mentoria profissional							
Produção de manual	1	1	0	0	0	1	100%
Nº de sessões de coaching para a empregabilidade (12x3) **	36	0	20	16	0	36	100%

Nº de presenças nas sessões [80% dos 45 participantes nas 36 sessões] **	432	0	262 (87%)	134 (76%)	0	396	92%
Nº de sessões de mentoria profissional (4x3) ****	12	0	0	6	0	6	50%
Observações: * Às parcerias com potenciais entidades empregadoras, acrescençam parcerias no âmbito da promoção da empregabilidade (3 - com o GEPE; o GRACE e a Cidade das Profissões) e ainda com a ONGD Mundo a Sorrir para apoio em saúde oral a 17 participantes inscritos | ** As 396 presenças nas 36 sessões representam um total de 73% de presenças face às 80% previstas.| ***O nr de sessões de mentoria profissional foi reconfigurado com os 4 momentos planificados alterados para 3 momentos de articulação com o tecido empresarial + uma sessão de coaching extra para os participantes. O nº de atividades reduziu-se para 6 porque as atividades de Gaia e Maia realizaram-se conjuntamente							
Atividade 9 Mentoria profissional							
Projetos de mentoria profissional [15x3]	45	0	0	0	28	28	62%
Sessões de coaching de acompanhamento à mentoria [4x3]	12	0	0	0	12	12	100%
Observações: O menor nº de projetos de mentoria profissional prende-se com saídas anteriores do projeto, resultantes de entradas no mercado de trabalho, reencaminhamentos formativos e desistências.							
Atividade 10 Acompanhamento pós formação em contexto de trabalho e avaliação de parcerias							
Relatório final	1	0	0	0	1	1	100%
Bolsa de horas de coaching personalizado (3h x 15 participantes x 3 grupos) *	135	0	0	0	0	0	0%
Nº de reuniões de avaliação de parcerias	3	0	0	0	3	3	100%
Nº de participantes que reativaram contacto com o mercado de trabalho **	ND	0	2	7	10	19	NA
Nº de reencaminhamentos para processos formativos	ND	0	4	1	3	8	NA
Observações: * A bolsa de horas de coaching personalizado foi reajustada para sessões conjuntas em Gaia e Maia (3) para a preparação da iniciativa Click de Saída que contou com 10 entidades parceiras e 13 participantes e para sessões coletivas em Sintra (3) que decorreram de forma personalizada para a capacitação do processo de procura ativa de emprego dos participantes. No final verificaram-se ainda a aplicação de 22 entrevistas individuais (Gaia:10; Maia:8; Sintra:4).| ** No final do projeto encontram-se não 19 mas apenas 17 participantes integrados, na medida em que 2 das integrações decorreram no 3º trimestre mas as participantes voltaram ao projeto no 4º.							
D) Descriminação das despesas efectuadas	35 129,68€	36,90 €	5 820,63 €	9 620,76 €	5 314,55€	20 793,04 €	59,19%

8. Execução financeira Anual_ 2016

Código	Acordo - Designação	Orçamento Aprovado (1)	Execução 1º Trimestre	Execução 2º Trimestre	Execução 3º Trimestre	Execução 4º Trimestre	Execução (2)	Grau de Execução (2/1)x100
01	DESPESAS COM PESSOAL/REMUNERAÇÕES E ENC. SOCIAIS	57 200,12 €	8 035,03 €	10 156,90 €	20 465,43 €	17 083,71 €	55 741,07 €	97,45%
02	COMUNICAÇÃO/INFORMAÇÃO	750,00 €	0€	0€	750,00 €	0€	750,00 €	100,00%
03	ARTICULAÇÃO EUROPEIA	100,00 €	42,21 €	0€	0€	0€	42,21 €	42,21%
04	INVESTIGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	400,00 €	51,00 €	37,50 €	0€	150,33 €	238,83 €	59,71%
05	PROJETO CLICK	35 129,68 €	36,90 €	5 820,83 €	9 620,76 €	5 314,55 €	20 793,04 €	59,19%
06	DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	1 350,00 €	253,24 €	347,61 €	184,83 €	211,90 €	997,58 €	73,90%
07	OUTROS	5 070,21 €	124,35 €	70,30 €	584,89 €	204,55 €	984,09 €	19,41%
	TOTAL ...	**100 000,00 €**	**8 542,73 €**	**16 433,14 €**	**31 605,91 €**	**22 965,04 €**	**79 546,82 €**	**79,55%**
	% de execução		8,54%	16,43%	31,61%	22,97%		
	Acumulado		8,54%	24,98%	56,58%	79,55%		

9. Anexos

Os anexos encontram-se disponíveis em documentos colocados em pasta específica enviada em conjunto com o presente Relatório

*Anexo 1_*

Relatório de Conclusões do Grupo de Trabalho Empregabilidade ReC [Refletir E Construir]

*Anexo 2_*

Relatório Global do projeto Click